

ENTREVISTA COM A PESQUISADORA PROFESSORA DOUTORA IZENI PIRES FARIAS

Resumo do *Curriculum vitae* – A Professora Doutora Izeni Pires Farias possui Graduação em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal do Amazonas (1987), Mestrado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior, pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (1992) e Doutorado em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal do Pará (2000). Atualmente é Professora Associada (nível I), do Departamento de Biologia, Instituto de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Amazonas e Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (Nível 2). A Professora desenvolve pesquisas na área de Genética, com ênfase em Genética Animal, Genética de Populações, Genética da Conservação. Atua principalmente nos seguintes temas: DNA mitocondrial, Marcadores Microsatélites para análise populacional e de parentesco, Vertebrados da Amazônia, Filogenia e Filogeografia.



PERGUNTAS:

1. Professora Izeni, na opinião da senhora o que é ser pesquisadora na área de Ciências Biológicas, na Região Norte e, principalmente, no Estado do Amazonas?

Significa possuir em mãos a oportunidade de trabalhar com uma Região rica em biodiversidade ainda não completamente conhecida. A possibilidade de desvendar a história da Amazônia sob todas as áreas das ciências, e tentar usar o conhecimento adquirido para conservar e manejar apropriadamente os recursos que a Região Amazônica oferece.

2. Qual é a sua principal linha de pesquisa? Quais os resultados obtidos, em suas pesquisas, a senhora considera mais relevantes?

Tenho duas principais linhas com as quais me identifico mais: Genética da Conservação e Filogeografia. Com a Genética da Conservação estou lidando com o uso de marcadores moleculares para saber como anda a “saúde genética” de espécies como o

pirarucu, o tambaqui etc. Espécies estas que são exploradas e necessitam do conhecimento de suas populações para que planos de manejo sejam implementados e seus potenciais genéticos sejam mantidos. Na área da Filogeografia, temos usado espécies-chave para entendermos os padrões e processos envolvidos na diversificação da fauna Amazônica. Os resultados das pesquisas nestas duas áreas são muito diversos, mas estão me mostrando como conhecemos pouco sobre a história evolutiva da fauna aquática e terrestre da Amazônia.

3. Para os jovens cientistas, explique qual o papel desempenhado e a importância de ser Pesquisador do CNPq?

Fazer parte do corpo de pesquisadores do CNPq significa que você tem reconhecida competência na coordenação de projetos de pesquisa, publicações científicas em revistas de impacto, significativa contribuição na formação de recursos humanos (graduação e pós-graduação), reconhecimento internacional, etc. Além de dar um retorno do conhecimento para a comunidade de inúmeras formas. Não é fácil ser selecionado como pesquisador do CNPq e muito menos manter-



se dentro desta classe seleta de pesquisadores.
É necessária uma grande dedicação.

4. Quais são os principais avanços atuais, que a senhora considera importante na sua área do conhecimento?

Os métodos de análise na área da Genômica Populacional

5. Que conselhos a senhora daria a um jovem que quer seguir a carreira de pesquisador em Genética?

Fazer ciência com amor, dedicação, e ética, mas principalmente acreditar em seu potencial.